

Skank, Estivador

Acar no cais do porto
na estiva, na estiva
s vezes me sinto morto
A alma morta, a carne viva

Podiam me esquecer
tudo igual, todo dia

Disputas na estivagem
Viver de amor, calor e briga
Capo um bom selvagem
Empurra o fardo com a barriga

Podiam reconhecer
Algum mais fraco sucumbia
Mas eu aguento a carga do vapor
Sou calejado, sou estivador

As putas do porto partem
Na convulso dos dias quentes
Que voltem, que se fartem
Com meu coraозinho ardente

Podiam lembrar de mim
Algum sincero lembraria
Mas eu seguro a carga do vapor
Sou calejado, sou estivador.